

Relato a participação da delegação do Congresso Nacional na 135^a Assembleia da União Interparlamentar realizada em Genebra, Suíça, de 23 a 27 de outubro de 2016.

1. Parlamentares de 140 países se reuniram em Genebra para a 135^a Assembleia da União Interparlamentar que contou com a expressiva participação de 107 Presidentes e Vice-Presidentes de Parlamentos. A delegação brasileira foi chefiada pelo Senador Ciro Nogueira (PP/PI). Integraram a delegação os Senadores Antonio Anastasia (PSDB/MG), Gladson Cameli (PP/AC), Sérgio Petecão (PSD/AC) e Wilder Moraes (PP/GO), a Deputada Maria Helena (PSB/RR) e os Deputados Átila Lins (PSD/AM), Claudio Cajado (DEM/BA) e João Carlos Bacelar (PR/BA). A Embaixadora Regina Dunlop, Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, e sua equipe, prestaram apoio à delegação. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, Marcos Loureiro, e eu, Silvia Cabral de Araujo, Secretária Administrativa do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, assessoramos a delegação. O Secretário-Geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, acompanhou os trabalhos da ASGP-Associação dos Secretário-Gerais de Parlamentos durante a Assembleia.

2. No dia 21 de outubro, o Comitê Executivo manteve encontro prévio à Assembleia. O Deputado Átila Lins, Membro do Comitê Executivo representando os países Latino-Americanos e do Caribe, e o Sr. Marcos Loureiro participaram da reunião. A extensa pauta de trabalho aprovou o orçamento da União Interparlamentar para 2017 com um acréscimo de 1,5% nas contribuições dos países Membros. O Comitê Executivo aprovou, também, o calendário das reuniões para 2017.

3. No dia 22 de outubro, os parlamentares participaram da reunião ordinária do GRULAC – Grupo de Parlamentares de países Latino-Americanos e do Caribe. Apesar das palavras de boas vindas do Presidente do GRULAC, Deputado Roberto León (Chile), a reunião aprovou as atas das sessões do GRULAC realizadas em Lusaka, Zâmbia, e examinou as solicitações de inclusão de um ponto de urgência na Ordem do Dia da 135^a Assembleia, não havendo acordo para votação em bloco. Em seguida, o Senador Juan Manuel Corzo (Colômbia) fez um relato sobre o acordo de paz na Colômbia. Ao final da reunião, foi realizada a eleição das vagas da UIP destinadas para o GRULAC, bem como a eleição da Mesa Diretora do GRULAC. A Senadora Ivonne Passada (Uruguai) foi eleita Presidente do GRULAC. Para Primeiro Vice-Presidente foi eleito o Senador Rodolfo Urtubey (Argentina) e para a Segunda Vice-Presidência foram eleitos a parlamentar Maria Augusta Calle (Equador) e o Deputado Melvin Bouvay (Suriname), permanecendo cada um por 1 ano na Vice-presidência. Apesar da retirada da candidatura do Senador Juan Pablo Letelier, o GRULAC aprovou por consenso a indicação da Deputada Yolanda Ferrer para o Comitê Executivo da UIP. Foram aprovados ainda os nomes da Congressista Rosa María Bartra Barriga (Peru) para a Terceira Comissão Permanente da UIP, a Senadora Marcela Guerra (México) e a Senadora Carmen Lucila Crexel (Argentina) para o Comitê de Redação do Ponto de urgência, o Senador Federico Pinedo (Argentina) para o Comitê de Direitos Humanos de Parlamentares, e a Deputada Dinorah Figuera (Venezuela) para o Comitê encarregado de promover o Direito Humanitário Internacional.

4. No dia 23 de outubro pela manhã ocorreu a Reunião de Mulheres Parlamentares com o debate sobre *A liberdade de mulheres participarem de processos políticos de*



forma segura e sem interferência. A Deputada Maria Helena representou o Brasil na reunião e foi acompanhada pela diplomata Márcia Canário, que auxiliou a Deputada Maria Helena em suas intervenções.

5. Na tarde do dia 23, o Brasil convocou reunião de parlamentares da CPLP. O Deputado Átila Lins presidiu a reunião, em nome do Presidente Rodrigo Maia. Além do Brasil, participaram da reunião parlamentares de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A reunião tratou de assuntos das equipes de interpretação durante as Assembleias da UIP e analisou as solicitações de inclusão de pontos de urgência. A delegação de Portugal fez levantamento de custos para incluir o português nas reuniões das Comissões da UIP, o que faria com que os custos dobrassesem de valor. Hoje, os países de língua portuguesa fazem um rateio de aproximadamente 15 mil Euros para ter o idioma na Reunião de Mulheres Parlamentares, no Conselho Diretor e nas sessões plenárias da Assembleia da UIP.

6. No início da noite do dia 23, o Brasil participou da reunião de parlamentares dos BRICS, convocada pela Sra. Sumitra Mahajan, Presidente do Parlamento da Índia. O Brasil foi representado pelo Senador Antonio Anastasia e o Deputado Átila Lins. Na ocasião, o Deputado Átila Lins leu a mensagem enviada pelo Presidente Rodrigo Maia. Em seguida, a Presidente Mahajan ofereceu jantar para todos os participantes.

7. A abertura da 135^a Assembleia da UIP ocorreu no dia 24 e contou com a participação do Presidente da UIP, Sr. Saber Chowdhury, do Secretário-Geral Sr. Martin Chungong, o Diretor-Geral da ONU em Genebra, Sr. Michael Moller, e a Sra. Fawzia Koofi, Parlamentar do Afeganistão, membro da UIP na Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares. Teve início o debate geral em plenário e, no final da tarde, a votação do ponto de urgência para inclusão na Ordem do Dia da Assembleia. O Brasil conta com 22 votos e votou no ponto de urgência apresentado pelo México em conjunto com a Alemanha *A guerra e a severa situação humanitária na Síria, particularmente em Aleppo.* Paralelamente, nesse mesmo dia, houve reunião do Fórum de Jovens Parlamentares e da Comissão de Democracia e Direitos Humanos.

8. Na manhã do dia 25, ocorreu o debate sobre o ponto de urgência e, no final da Assembleia, foi adotada por consenso uma resolução sobre o tema que condena crimes contra civis e faz um apelo para reiniciar o acordo de cessar fogo de 12 de setembro de 2016. A resolução também clama os parlamentares para fazerem um apelo aos Governos para apoiarem a campanha da UNESCO Unite4heritage, uma iniciativa que resulta da destruição de patrimônios culturais da humanidade na Síria e no Iraque a fim de salvaguardar os patrimônios culturais.

9. Ainda no dia 25, no período da tarde, o Deputado Átila Lins proferiu discurso na sessão plenária da 135^a Assembleia da UIP em nome da delegação brasileira (discurso em anexo).

10. No dia 26, ocorreu uma reunião bilateral entre Brasil e Israel, solicitada por Israel. Participaram o Deputado Nachman Shai e a Sra. Yardena Meller-Horovitz, Secretária Geral do Knesset do Parlamento Israelense, que falou um pouco sobre questões demográficas de seu país. O Senador Antonio Anastasia elucidou que os árabes cristãos no Brasil são oriundos dos territórios do antigo Império Otomano que hoje correspondem à Síria e ao Líbano. O Senador destacou, ainda, a integração e



adaptação total com o povo brasileiro. O Deputado Nachman Shai demonstrou interesse em visitar o Brasil e destacou um vasto número de ações a serem feitas entre ambos os países. Destacou a superação de entraves e o fortalecimento das relações diplomáticas, destacando a indicação de um Embaixador. A Embaixadora Regina Dunlop reforçou a necessidade de se fortalecer o grupo parlamentar de amizade, para ampliação da cooperação parlamentar entre as Casas Legislativas.

11. O debate-geral continuou nos dias 26 e 27 e, ao final do debate, os parlamentares aprovaram as seguintes recomendações, que devem constituir o marco geral para as medidas específicas a serem tomadas para combater e erradicar os fatores suscetíveis de levar a conflitos:

- prevenir as violações dos direitos humanos, assegurando que as normas internacionais sejam aplicadas nas legislações internas, e que esta legislação seja aplicada mediante a elaboração de políticas e programas concretos;
- enfrentar as violações dos direitos humanos, quando ocorrerem, assegurando que sejam criados órgãos encarregados de examinar as denúncias dos cidadãos, criando e implementando procedimentos eficazes para assegurar que os parlamentares possam se expressar livremente, sem medo de represálias, atuando solidariamente com todos os parlamentares do mundo quando seus direitos estejam em perigo;
- construir uma sociedade aberta e integrada através de cooperação mais estreita com todas as partes interessadas, construindo uma cultura de igualdade, justiça social, paz e solidariedade nas comunidades, independente de opiniões políticas, idade, sexo, religião e status social.

Estas recomendações constituem a base da contribuição para a luta contra as violações dos direitos humanos.



Figura 1 - Na primeira fila - Senadores Sérgio Petecão, Ciro Nogueira e Wilder Morais; na segunda fila – Senador Gladson Cameli e Deputado Átila Lins





Figura 2 - Deputado Átila Lins, Deputada Maria Helena, Senador Anastasia e Deputado Cláudio Cajado



Figura 3 - Reunião CPLP





Figura 4 - Deputado Átila Lins



Figura 5 - Embaixadora Regina Dunlop, Deputado Átila Lins e Senador Antonio Anastasia





Figura 6 - BRICS

